

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: DANIELA PERES DE SOUZA

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DE OVOS DE ANAGASTA KUEHNIELLA (ZELLER), ÀS BAIXAS TEMPERATURAS NO PARASITISMO POR TRICHOGRAMMA PRETIOSUM EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO.

AUTORES: SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON , DANIELA PERES DE SOUZA , DANIELA PERES DE SOUZA , SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON , DOMICIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): BIC.JR

PALAVRA CHAVE: CONTROLE BIOLÓGICO; HOSPEDEIRO ALTERNATIVO; TRICHOGRAMMA.

RESUMO

Mariposas como a *Anagasta kuehniella* têm se apresentado como um dos hospedeiros preferenciais na criação massal e manutenção de linhagens de *Trichogramma pretiosum*, dada a grande aceitação por parte do parasitoide e a facilidade de manutenção da criação em laboratório. O objetivo deste estudo foi identificar o período máximo de manutenção da viabilidade dos ovos de *A. kuehniella*, parasitados por *T. pretiosum*, quando submetidos à baixa temperatura e à temperatura ambiente, para fins de utilização no controle biológico aplicado. O desenvolvimento desta pesquisa foi no Laboratório de Entomologia – Biofábrica da UEMG/Passos, onde a criação de *A. kuehniella* é feita em bandejas vedadas. Quanto ao parasitoide, manteve-se a partir da oferta de ovos de *A. kuehniella* inviabilizados em lâmpadas germicidas e colados com cola goma arábica em cartelas quadriculadas de 10 cm x 12 cm, somando um total de 14 cartelas contendo 100 ovos cada. Sete (7) foram colocadas em recipientes de vidro vedados e permaneceram em temperatura ambiente (temperatura média de 23°C) e sete (7) outras foram armazenadas em geladeira à 8°C. A oferta aos parasitoides ocorreu em sete momentos, obedecendo a sete tratamentos, assim distribuídos: 0, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 dias de manutenção dos ovos nos respectivos ambientes. Respeitados os intervalos, as cartelas foram uma a uma oferecidas aos parasitoides adultos. Deste bioensaio resultou que as baixas temperaturas foram propícias para o parasitismo até o 25º dia. Enquanto que, as cartelas de ovos, inviabilizados em U.V. de *Anagasta kuehniella*, quando armazenadas em temperatura ambiente, mostraram uma taxa de parasitismo adequada e favorável apenas até o 5º dia após a oviposição. No décimo, dia posteriormente ao armazenamento das cartelas de ovos de *Anagasta kuehniella* em temperatura ambiente, a taxa de parasitismo cai para 75%, o que o torna inexequível para o controle biológico, após este período.